

Área: Agronegócio | **Tema:** Sustentabilidade no Agronegócio

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM FOCO: o Caso de Uma Cooperativa

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY IN FOCUS: The Case of a Cooperative

Luís Eduardo Carvalho Noskoski, Menigui Spanevello Dalcin, Adriano Lago, Luciana Fagundes Christofari

e Debora Vestena

RESUMO

A responsabilidade social corporativa (RSC) tem ganhado destaque como uma abordagem estratégica adotada por empresas em todo o mundo. Essa abordagem visa ir além do objetivo de obter lucro, buscando promover impactos positivos na sociedade e no meio ambiente (SELEME, 2022). Em um mercado cada vez mais desafiador nos campos econômico, social e cultural, surgem as cooperativas agropecuárias que têm se destacado como modelos de negócio que priorizam o bem-estar coletivo e a sustentabilidade, estabelecendo relações de cooperação e solidariedade entre seus stakeholders (DA SILVA, 2023).

Palavras-Chave: RSC, cooperativas, sustentabilidade.

ABSTRACT

O presente estudo propõe explorar a temática da responsabilidade social corporativa em uma cooperativa agropecuária situada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), com objetivo de verificar o entendimento da RSC na organização agropecuária, buscando compreender se a cooperativa tem incorporado princípios e práticas de responsabilidade social em suas atividades, bem como quais são os benefícios gerados para todas suas partes interessadas.

Keywords: CSR, cooperatives, sustainability.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM FOCO: o Caso de Uma Cooperativa

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade social corporativa (RSC) tem ganhado destaque como uma abordagem estratégica adotada por empresas em todo o mundo. Essa abordagem visa ir além do objetivo de obter lucro, buscando promover impactos positivos na sociedade e no meio ambiente (SELEME, 2022). No mundo contemporâneo, as organizações estão cada vez mais envolvidas em iniciativas sustentáveis, buscando tanto legitimidade junto à sociedade quanto maximização do sucesso econômico. Ao assumirem a responsabilidade pelos aspectos de sustentabilidade, as organizações obtêm benefícios significativos, destacando seus valores e comprometimento com a sociedade como um todo (AJMAL, et al., 2018).

Em um mercado cada vez mais desafiador e em constante transformação nos campos econômico, social e cultural, surgem as cooperativas que têm se destacado como modelos de negócio que priorizam o bem-estar coletivo e a sustentabilidade, estabelecendo relações de cooperação e solidariedade entre seus membros e com a comunidade local (DA SILVA et al, 2023).

As cooperativas buscam fortalecer a confiança e a identidade entre seus associados e esse envolvimento mútuo é essencial para garantir a sobrevivência dessas organizações coletivas. Por sua vez, possuem uma estrutura hierárquica que visa obter benefícios de economia de escala na produção e comercialização em diferentes setores, buscando promover a igualdade de direitos, defender a livre iniciativa, lidar com as divisões sociais e manter o equilíbrio econômico, essencial para a sobrevivência da humanidade (SCHNEIDER, 2006).

Essa estrutura de cooperativa incentiva práticas de RSC, pois as cooperativas são impulsionadas por valores e princípios orientados para o bem-estar dos membros da comunidade e do ambiente (DA SILVA, et al., 2018). Dessa forma, a RSC e o cooperativismo formam uma aliança poderosa, combinando a visão de negócios responsáveis com a estrutura participativa e solidária (DA SILVA, et al., 2018).

Diante do contexto exposto, este estudo propõe explorar a temática da responsabilidade social corporativa em uma cooperativa agropecuária situada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS). Essa região apresenta particularidades que podem influenciar a forma como a responsabilidade social é praticada e percebida, como a predominância de atividades rurais, a presença de comunidades tradicionais e a dependência econômica de determinados setores (DA SILVA, et al., 2018).

1.1 OBJETIVOS

O objetivo é verificar o entendimento da responsabilidade social corporativa da cooperativa agropecuária, buscando compreender se a organização tem incorporado princípios e práticas de responsabilidade social em suas atividades, bem como quais são os benefícios gerados para a cooperativa e a comunidade.

1.2 JUSTIFICATIVA

A responsabilidade social tem sido um tema bastante discutido no cenário atual e vem se tornando um diferencial competitivo, pois a prática de tal princípio é vista de forma positiva pela sociedade (CARNEIRO, 2018). Entretanto, compreender o papel desempenhado pela responsabilidade social corporativa nessa cooperativa da região noroeste do estado do RS é

fundamental para valorizar e disseminar práticas sustentáveis e socialmente responsáveis em outras cooperativas e organizações, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento regional e o avanço do bem-estar coletivo. Por meio desse estudo, espera-se inspirar outras cooperativas a adotarem medidas semelhantes, promovendo uma transformação positiva na sociedade e no ambiente de negócios.

2 METODOLOGIA

Para a sua elaboração buscou-se a abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2019), responde a questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado, obtendo uma visão geral ou aproximada a respeito de uma determinada realidade, englobando uma metodologia de estudo que valoriza a interação entre o indivíduo e o ambiente, assim como as suas interações sociais. A natureza do estudo representa o tipo descritivo, em que a pesquisa tem como propósito a descrição das características de uma população definida, um fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, utilizando técnicas padronizadas de coletas de dados, ou seja, conhecer as particularidades de um grupo, levantamento de opiniões ou atitudes, e assim identificar os principais fatores que existem em uma situação (MAIA, 2020).

Os meios de investigação utilizados no presente estudo para a coleta de dados são a pesquisa de campo e a pesquisa documental, complementando a revisão bibliográfica da literatura. Segundo Creswell (2021), a pesquisa de campo constitui parte do estudo científico em que o investigador realiza a coleta de informações de uma determinada atividade realizada na natureza ou no local onde o fenômeno é estudado, com o uso de instrumentos de pesquisa específicos, como, a entrevista, observação e a análise de documentos.

Foram investigadas as ações e programas desenvolvidos pela cooperativa para promover a inclusão social, o fortalecimento da economia local, a preservação ambiental e o bem-estar dos envolvidos. Além disso, foram abordados aspectos como o engajamento com stakeholders, a transparência na governança e os investimentos em programas sociais.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme relatado pelos responsáveis da governança, as atitudes éticas de responsabilidade social corporativa já eram realizadas na instituição pela essência do cooperativismo e não como um termo propriamente dito. Os gestores da cooperativa vão além, e apresentam uma visão de compromisso em contribuir com a sociedade e onde a mesma está inserida, a tornando também responsável por assumir os impactos que são gerados. Essas declarações da governança da cooperativa corroboram com as afirmações de Da Silva et al. (2023), que o cooperativismo não é só uma ação coletiva, mas quando bem fundamentado pode ser compreendido como uma estratégia social.

A vista disso, os projetos sociais estão presentes desde o início da cooperativa, mediante a preocupação com a educação e a garantia da sucessão familiar, além de práticas ambientais, como a campanha de coleta de resíduos eletrônicos e de óleo residual e a atenção com as embalagens. Carneiro (2018), relata que, os projetos socioambientais executados pelas cooperativas a todos seus stakeholders trazem fatores positivos, pois, as partes interessadas têm importância fundamental para a existência e o funcionamento saudável de uma companhia.

O estudo de caso trouxe um exemplo concreto para ilustrar como a responsabilidade social corporativa pode ser adotada em cooperativas, indo além da sua essência por cultura organizacional. Desse modo, o quadro 1 evidencia os diversos programas desenvolvidos pela instituição, buscando cumprir com a RSC diante de seus stakeholders.

Quadro 1. Programas que a cooperativa desenvolve para seus stakeholders.

Programas que atendam a RSC implementados pela Cooperativa	
Programas	Descrição
Eu coopero	Atendendo à grande demanda nos municípios em que opera, as cooperativas disponibilizam um espaço para as entidades filantrópicas realizarem suas campanhas com transparência, incentivando a colaboração e o voluntariado.
Programa Aprendiz Cooperativo	Curso com carga horária de 1.000 horas abrange formato teórico e atividades práticas.
Rainha do agro	Baile anual promovido pela cooperativa para a escolha de uma representante.
Programa Cooperativismo nas Escolas	O formato de trabalho no sistema de cooperativa, leva os alunos a pensar de forma coletiva, com objetivos comuns traçados pelos próprios adolescentes. Envolve também o aprendizado de educação financeira para a produção e comercialização dos produtos que são produzidos na cooperativa.
Encontro de Mulheres Cooperativistas	Reunião de associadas, esposas e filhas de associados para promover a interação.
Programa Cuidar	Práticas tais como: captação da água da chuva para lavagem de veículos; racionalidade no uso de energia elétrica; florestamento de eucalipto em área de 240 hectares; estações de tratamento de efluentes em alguns estabelecimentos; estações de tratamento de efluentes em alguns estabelecimentos.
Encontrão	Entretenimento entre associados, familiares, e participantes dos núcleos de jovens e jovens casais.
Dia de Cooperar – Dia C	Dia de Cooperar, onde há ação de integrar as entidades parceiras e proporcionando um espaço para divulgação, arrecadando alimentos, etc.
Programa de Inclusão Juntos Mais	Curso básico de libras, Cine inclusão, Seminário Municipal, dentre outros.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os gestores da cooperativa relataram que a execução de programas de RSC contempla todas as partes envolvidas na organização, inclusive, os seus colaboradores, corroborando com Carneiro (2018), afirmando que, ao passo que os colaboradores se sentem bem no ambiente de trabalho os mesmos tornam-se mais produtivos e passam a se preocupar continuamente em trazer melhorias para o ambiente de trabalho.

O exercício da RSC nos ambientes interno e externo das organizações gera retornos significativos, tanto social, como cultural e financeiro, fidelizando o relacionamento com seus diversos públicos e promovendo o desenvolvimento sustentável (ARRUDA et al., 2021). Os programas executados pela cooperativa em estudo além de apresentar benefícios aos stakeholders e ao meio ambiente, contribuem no cumprimento de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ODS, 2023). Um exemplo desses programas é o Dia C (Dia de Cooperar) preferencialmente focado a 2º ODS – fome zero e agricultura sustentável.

No entanto, também ficou evidente que a implementação da responsabilidade social corporativa apresenta desafios significativos. A cooperação e a tomada de decisão participativa, características fundamentais das cooperativas, podem ser mais demoradas e complexas do que em estruturas organizacionais tradicionais. Ainda, a necessidade de equilibrar preocupações

sociais e ambientais com objetivos comerciais pode gerar tensões e demandar um planejamento cuidadoso. Para melhorar esse planejamento dos gestores, Buerthey et al. (2020), explicam que o desenvolvimento de práticas de RSC devem ser realizadas pelos gestores através do monitoramento institucional constante dos mecanismos de governança corporativa, onde estes irão garantir para os gestores as tendências oportunistas de não anular o propósito ético e legítimo das iniciativas de RSC.

Diante da associação teórica e prática da temática de responsabilidade social corporativa no âmbito da cooperativa agrícola em análise, averiguamos práticas significativas a comunidade, corroborando com o estudo de Azevedo (2013), relatando que é possível perceber benefícios com as práticas de RSC, como o fortalecimento da lealdade entre as organizações e suas partes, valorização dos consumidores, melhor clima no ambiente organizacional, dentre outros aspectos. Portanto, a disseminação dessa conduta ética é fundamental para a prosperidade das nações, além de apresentar uma oportunidade, diferencial competitivo e interação com fornecedores e clientes.

4 CONCLUSÕES

A cooperativa analisada demonstrou aplicar a responsabilidade social corporativa diante de seus stakeholders e através de estratégias e iniciativas, mostrou-se comprometida em promover a governança corporativa transparente, mantendo altos padrões éticos em suas relações de negócios e priorizando o bem-estar de seus membros e da comunidade local. Além disso, seu engajamento ativo na gestão ambiental e na promoção da sustentabilidade demonstrou um compromisso tangível com a preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Em síntese, o estudo desse caso enfatiza a necessidade de as organizações considerarem seu impacto social e ambiental, adotando responsabilidade social corporativa como uma estratégia fundamental. Ao fazê-lo, as cooperativas e outras empresas podem desempenhar um papel importante na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e equilibrada, ao mesmo tempo em que alcançam sucesso econômico em longo prazo.

REFERÊNCIAS

AJMAL, M.M.; Khan, M.; Hussain, M.; Helo, P. (2018), “Conceptualizing and incorporating social sustainability in the business world”, *International Journal of Sustainable Development and World Ecology*, Vol. 25, Num. 4, pp. 327-339. <https://doi.org/10.1080/13504509.2017.1408714>.

ARRUDA, E. V. B. de, Watanabe, C. Y. V. ., Medeiros, H. de S. ., & Filho, T. A. de S. (2022). Discussões sobre sustentabilidade no agronegócio: produção entre 2017 à 2021. **Revista De Gestão E Secretariado** (Management and Administrative Professional Review), 13(3), 541–555. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1340>.

AZEVEDO, I. P. (2013). **Responsabilidade social empresarial: benefícios para a sociedade gerando lucratividade para empresas**. In: IX Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/22504/20998>. Acesso em: 05 set 2023.

Buertey, S.; Sun, E.; Lee, J. S.; Hwang, J. (2020). Corporate social responsibility and earnings management: The moderating effect of corporate governance mechanisms. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 27, n. 1. DOI: 10.1002/csr.1803.

CARNEIRO, M. N. O. **Responsabilidade social: uma revisão teórica para as cooperativas**. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/5311>. Acesso em 02 set 2023.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. **Penso Editora**, 2021.

DA SILVA, P. H.; MOREIRA, I. R. J.; DE FREITAS, A. F.; JÚNIOR, A. A.; SILVA, J. K. N. A. Participação social e controle democrático nas cooperativas: uma análise da cooperativa de transporte de Minas Gerais. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, 113-124, 2018. <https://doi.org/10.5902/2359043230580>.

DA SILVA, P. R., Kasper, L., Brizolla, M. M. B., Brum, A. L., Baggio, D. K., & Sausen, J. O. (2023). The Relationship between Governance Mechanisms and Social Responsibility Practices in Gaúcha Cooperatives. **Revista De Gestão Social E Ambiental**, 17(8), e03963. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v17n8-027>.

MAIA, A. C. B. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa Elaboração, aplicação e análise de conteúdo**. São Paulo: Pedro e João, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341259892_Questionario_e_entrevista_na_pesquisa_qualitativa_Elaboracao_aplicacao_e_analise_de_conteudo. Acesso em: 11 ago 2023.

MINAYO, MCS; Costa, AP. Técnicas que fazem uso da Palavra, do Olhar e da Empatia: Pesquisa Qualitativa em Ação. Aveiro: Ludomedia, 2019.

ONU. Organização das Nações Unidas, 2023. **Agenda 2030**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 19 jul 2023.

SCHNEIDER, J. O.; HENDGES, M. Educação e Capacitação Cooperativa: sua importância e aplicação. ESAC. Economia Solidaria e Ação Cooperativa. 1(1):33-48, julho/dezembro 2006. Disponível em: <https://lemate.paginas.ufsc.br/files/2019/04/schneider.pdf>. Acesso em: 05 set 2023.

SELEME, C. I. Ferramentas de gestão empresarial e responsabilidade socioambiental nas pequenas e médias empresas para efetivação do princípio do desenvolvimento sustentável. 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26520>. Acesso em: 10 set 2023.